

Últimas notícias / Agência Estado

04 de Novembro de 2010

Comportamento

Anabolizantes também são procurados por idosos

São Paulo, 04 (AE) - Os hormônios esteroides anabólicos androgênicos compreendidos pela testosterona e seus derivados naturais e sintéticos, conhecidos simplesmente como anabolizantes, nos remetem à imagem de atletas que querem melhorar a performance ou a jovens que pretendem aperfeiçoar a forma física com pouco esforço, mas o que é pouco divulgado é o uso desses hormônios por idosos.

Os anabolizantes são remédios fabricados para compensar a diminuição da testosterona, que é um hormônio responsável pelas características masculinas como gônadas, pelos, voz, força e massa muscular entre outros. A busca do corpo perfeito, incentivada pela sociedade, faz crescer o número de pessoas que procuram uma forma rápida de ganhar formas e acreditam que anabolizantes são a solução.

O uso indevido dessa substância leva a efeitos colaterais graves e desagradáveis e que se intensificam quando estão misturadas e contaminadas por outras substâncias. Para os homens causa a ginecomastia (aparecimento de mamas), impotência sexual, calvície entre outras doenças. Para mulheres ocorre a redução das mamas, surgimento ou aumento de pelos, engrossamento da voz e parada de menstruação. Em ambos os sexos ocorre surgimento de agressividade de acne. O usuário pode desenvolver doenças graves como câncer em vários órgãos, mais comumente no fígado, também hipertensão arterial, enfarte do miocárdio e derrame cerebral. Os viciados que decidem parar com o uso de anabolizantes sofrem com tonturas, dores articulares, perda do desejo sexual e fraqueza.

Com a progressão da área médica e farmacológica as pessoas estão vivendo mais e conseqüentemente se relacionando com outras cada vez mais tarde. O apelo pela beleza e boa forma física é comum, tanto para preservar a saúde quanto para novas conquistas. Alguns idosos com falta ou informações erradas, sem acompanhamento médico, estão entrando inadvertidamente em contato com os hormônios esteroides anabólicos androgênicos.

A perda de massa muscular e óssea inicia aos 30 anos de idade em pessoas sedentárias. É possível retardar a perda e recuperar através de treinamento, equipamento e equipe especializada, mesmo para pessoas mais idosas, sem a necessidade de utilizar substâncias ilícitas que apresentam os mesmos riscos e prejuízos para a saúde de uma pessoa jovem.

É importante frisar que com disciplina e um acompanhamento adequado por especialistas na área de fisiologia do exercício, medicina esportiva e centro especializado é possível melhorar o desempenho, atingir o ganho de massa muscular e estética em qualquer idade, com saúde, prevenção de doenças crônicas e sem efeitos colaterais que, muitas das vezes, são irreversíveis e podem levar ao óbito.

* Benjamin Apter é médico especialista em Medicina Esportiva, Fisiologia do Exercício e Diretor da Academia B-Active.